

REVISTA DO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SAGRADAS

DIMENSÃO SAGRADA



ANO 2 NÚMERO 12

A 0° DE CAPRICÓRNIO ANO LXXV N.E./22 DE DEZEMBRO DE 2022

Uma nova forma de ensinar e aprender

INTELIGÊNCIA FRACTAL

Tudo o que não se expande, extingue-se



Luis Frutos



Red Cultural **ICF**
sua fraternidade humana

Red 
Cultural
Para la fraternidad humana



ÍNDICE



PÁGINA 4	INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA FRACTAL
PÁGINA 7	ORIGEM E NASCIMENTO DA INTELIGÊNCIA FRACTAL
PÁGINA 9	A INTELIGÊNCIA ENDÓGENA E EXÓGENA DO SER
PÁGINA 11	A TEORIA TRICEREBRAL NA MATRIZ DIVINA
PÁGINA 14	O CÓDIGO IF E O DESENVOLVIMENTO DA INTUIÇÃO
PÁGINA 17	O MODELO MATEMÁTICO FRACTAL
PÁGINA 19	NÚMEROS E SEU VALOR FRACTAL
PÁGINA 21	TEORIA DO CAOS
PÁGINA 24	DIMENSÕES EM FRACTAIS
PÁGINA 28	A EXPERIÊNCIA FRACTAL: UMA MUDANÇA DE VIDA

Colégio Internacional de Ciências Sagradas
Director General
Armando Navarro Gutiérrez

Coordenador Internacional e Diretor do Conselho Editorial
Rubén Ruelas Uribe
rruelas_uribe@hotmail.com

Coordenador
Iñaki Lasa Olazábal
ing.lasa@gmail.com

Design Gráfico e Formatação Editorial
Angelina Jiménez Martínez
orkideaturkesa@gmail.com

Correção de Estilo
Laura Guzmán Rodríguez
lau_scorpio@hotmail.com

Tradução Inglês
Alba Villarreal
Arantxa Lasa
Gaizka Lasa
Iñaki Lasa

Tradução Italiano
Patrizia Cantarelli
Alfonso David Troisi López

Tradução Francês
Paola Domínguez Colonnier

Tradução Português
Jackson Dualibi
Vânia Junqueira

Distribuição e Publicidade
Teresa Ornelas Mendoza
tornelasmendoza@gmail.com

Colaborador desta Edição
Luis Frutos



Instagram: @zona.deconexion
Facebook: Zona de Conexión

Disponível
revistadimensionsagrada@gmail.com
+52 462 1940313 / Teresa Ornelas





INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA FRACTAL

Há um lugar dentro de nós onde há uma harmonia, paz e compreensão fora de tudo o que conhecemos nos tempos modernos, em que ventos de guerra, pandemias, crises financeiras, sociais nos dividem e reduzem a qualidade de vida. Os conflitos que vemos nos fazem perceber uma realidade hostil que penetra no interior, onde os pensamentos são construídos, causando uma separação agressiva que nos leva a nos flagelar com palavras como culpa ou perdão e se aprofunda à medida que conversamos com outras pessoas, que também percebem a deterioração do ser humano, assim em cada conversa, a cada opinião que damos, pouco a pouco essa crença de separação se instala e agora há medo, nos distraíndo daquele lugar de paz interior, daquele lugar onde estão todas as nossas habilidades, dons, velocidades, força, fé e sabedoria, que às vezes dão faíscas, pequenos vislumbres da

existência, revelações que não sabemos, não queremos ou não acreditamos que tenham valor, mas que nos falam da evolução interna que acontece dentro de nós, a percebemos, mas não podemos colocar em palavras, nossa linguagem não reflete o que realmente somos e muito menos onde realmente pertencemos, acreditamos que isso é a nossa casa, e não percebemos que é a nossa escola.

Houve um momento na pré-história deste planeta, em que a raça humana (como a conhecemos hoje) irrompe nele e a partir daí começa nosso desenvolvimento, levando em conta que são conhecidas diferentes raças humanas que o precederam, como o *astralopithecus*, *homo habilis*, *homo erectus* e *neandertais*, mantendo diferenças e singularidades marcantes entre eles e em maior medida com a nossa, que tem sido chamada de "*homo sapiens sapiens*", e



apesar de termos dado nomes a essas raças humanas com sutis diferenças genéticas, há características abismais que hoje nos aproximam mais dos porcos do que dos primatas.

O que temos até agora como fato aceito pela comunidade científica é que houve um dia em que o "Homem" simplesmente apareceu, ou seja, um dia antes de existirmos e a partir desse dia começou nosso desenvolvimento e adaptação neste planeta e antes seguem uma série de perguntas com senso crítico baseado no fato de que simplesmente "aparecemos", decidimos (que alguém com muita influência surgiu) seguir a teoria do "elo perdido" e passamos 2 séculos pensando nessa teoria, até que em 1990, liderados por Pyjtor Gargagev, biofísico, biólogo molecular e membro da Academia Russa de Ciências, desenvolveram o estudo "International Human Genome Project", sendo o suporte de um novo paradigma no qual estaremos envolvidos, sendo esta geração as testemunhas oculares pela primeira vez de uma etapa evolutiva da raça humana como a conhecemos agora, para dar lugar à "Pós-humanidade", humanos após humanos.

Fenômenos como clarividência, intuição,

telepatia, telepensamento, eventos espontâneos e remotos de cura, autocura, técnicas de afirmação, auras de luz incomuns ao redor das pessoas, influência mental nos padrões climáticos, são apenas a ponta do iceberg das capacidades de design humano e que o estudo russo identifica sua origem em nosso código genético, deixando evidências suficientes para um novo tipo de educação e saúde em que o DNA pode ser influenciado e reprogramado por palavras e frequências sem modificar, remover ou substituir genes individuais.

"DNA lixo e sua reprogramação por palavra e por frequência"

As descobertas de Garjajev indicam que o DNA pode ser influenciado e reprogramado por palavras e frequências diretamente pelo significado ligado às palavras e indiretamente pela intenção com que são ditas.

Este estudo manteve uma visão completamente aberta, a equipe incluiu físicos, biólogos moleculares, embriologistas e também especialistas em linguística e revelou que o chamado "DNA-lixo" (sempre negado e esquecido pela ciência ocidental) tem uma grande importância em



nosso desenvolvimento evolutivo como gênero. Estudos linguísticos revelaram que as sequências de códons do DNA não codificante seguem as regras de uma sintaxe básica. Há uma estrutura definida e lógica em uma sequência como se fosse uma linguagem biológica.

Também foi revelado mais tarde que os códons formam palavras e frases assim como as línguas humanas seguem regras gramaticais, então pela primeira vez em nossa história moderna, cientistas e linguistas propõem que as origens das línguas humanas podem ser surpreendentemente atribuídas ao DNA, sendo então "A linguagem dos genes" sendo assim muito mais antiga do que qualquer uma das nossas línguas, pode-se concluir que foi a necessidade humana de se comunicar o que ativou essa extraordinária característica genética.

Também foi demonstrado que o DNA não serve apenas para codificar a reprodução de proteínas, quando um DNA in vitro foi exposto à luz de laser coerente, a luz começou a seguir o padrão da forma espiral das hélices de DNA como se fosse direcionada pela molécula de DNA em si, e quando a molécula foi fisicamente removida da área de visualização do microscópio, a luz do laser

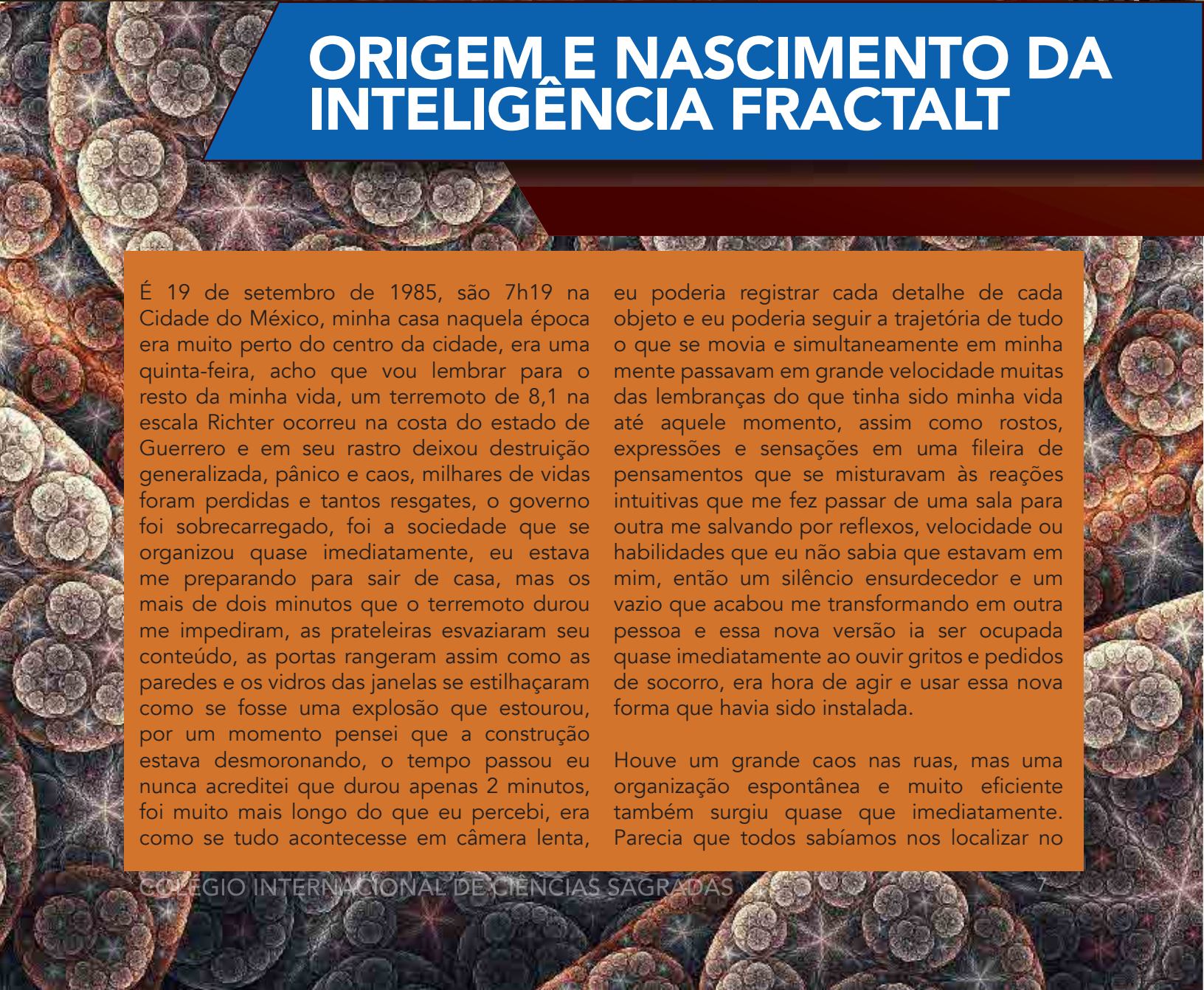
permaneceu em forma de espiral. É por isso que eles chamaram esse efeito de "Phantom-DNA", mas a experiência mais surpreendente foi quando o grupo de Garjajev reprogramou os códons da sequência de DNA com luz laser modulada. A partir da descoberta da sintaxe e das regras gramaticais do DNA, eles foram capazes de modular a luz laser coerente e adicionar informações semânticas (significados) à onda portadora. Portanto, as línguas não surgiram por coincidência, mas são um reflexo do nosso DNA inerente.

Estamos vivendo tempos muito interessantes porque se chegarmos a compreender e tomar consciência do que somos a partir de nossa essência biológica, decodificaremos a linguagem da luz para manifestá-la em nossas vidas, redescobrimos nossa família a partir da capacidade de interpretar a realidade a partir do que somos e não de uma crença de separação.

A biologia do design humano, entre outras coisas, nos permite estabelecer as bases de um novo paradigma que nos ajuda a integrar naturalmente nosso desenvolvimento espiritual como um exercício de unificação de tudo o que somos, tanto em essência quanto como veículo, deixando o resto como um fardo desnecessário e falso.



ORIGEM E NASCIMENTO DA INTELIGÊNCIA FRACTALT



É 19 de setembro de 1985, são 7h19 na Cidade do México, minha casa naquela época era muito perto do centro da cidade, era uma quinta-feira, acho que vou lembrar para o resto da minha vida, um terremoto de 8,1 na escala Richter ocorreu na costa do estado de Guerrero e em seu rastro deixou destruição generalizada, pânico e caos, milhares de vidas foram perdidas e tantos resgates, o governo foi sobrecarregado, foi a sociedade que se organizou quase imediatamente, eu estava me preparando para sair de casa, mas os mais de dois minutos que o terremoto durou me impediram, as prateleiras esvaziaram seu conteúdo, as portas rangeram assim como as paredes e os vidros das janelas se estilhaçaram como se fosse uma explosão que estourou, por um momento pensei que a construção estava desmoronando, o tempo passou eu nunca acreditei que durou apenas 2 minutos, foi muito mais longo do que eu percebi, era como se tudo acontecesse em câmera lenta,

eu poderia registrar cada detalhe de cada objeto e eu poderia seguir a trajetória de tudo o que se movia e simultaneamente em minha mente passavam em grande velocidade muitas das lembranças do que tinha sido minha vida até aquele momento, assim como rostos, expressões e sensações em uma fileira de pensamentos que se misturavam às reações intuitivas que me fez passar de uma sala para outra me salvando por reflexos, velocidade ou habilidades que eu não sabia que estavam em mim, então um silêncio ensurdecedor e um vazio que acabou me transformando em outra pessoa e essa nova versão ia ser ocupada quase imediatamente ao ouvir gritos e pedidos de socorro, era hora de agir e usar essa nova forma que havia sido instalada.

Houve um grande caos nas ruas, mas uma organização espontânea e muito eficiente também surgiu quase que imediatamente. Parecia que todos sabíamos nos localizar no

lugar perfeito, como se tivéssemos ensaiado muitas vezes e foi assim que o resgate de pessoas começaram. Entre eles estávamos quando fomos aos telefonemas de uma senhora baixinha de tez fina de pijama, que nos contou que sua filha estava presa debaixo de uma telha que caiu do teto do quarto onde dormiam. Vimos que a menina estava viva, era só mexer o grande pedaço de pedra que estava em cima dela, éramos 8 homens no lugar, cercamos a pedra para levá-la, deslocá-la e que a menina pudesse sair de lá, mas não importava quantas tentativas fizéssemos, não conseguíamos mover aquela pedra nem um centímetro, então desistimos e estávamos prestes a sair quando a senhora que havia nos chamado mais cedo agora nos pediu com muita dor para não deixá-la, mesmo assim não tínhamos as ferramentas com as quais poderíamos ter feito mais, então a senhora correu para a pedra e colocou suas pequenas e frágeis mãos ao lado, essa é uma das cenas mais dolorosas que me lembro, todos nós sabíamos disso sua reação foi em vão, mesmo alguns dos homens já haviam saído do local, eu era um dos retardatários e por isso pude perceber um acontecimento que mudou minha vida.

A senhora parou de chorar, foi até uma das pontas da pedra que agarrou com as duas mãos, seu rosto refletia determinação e firmeza e depois de uns 5 ou 6 segundos vi que a pedra se movia e depois de mais 4 ou 5 segundos ela se movia novamente, eu estava como que hipnotizado alguém que ainda estava lá chamou o resto do grupo e entre todos nós finalmente conseguimos afastar aquele grande pedaço de laje, uma distância suficiente para que a garota pudesse sair com segurança.

Naquela época eu estudava relações comerciais e se tudo tivesse saído como planejado hoje talvez eu estivesse trabalhando em uma alfândega ou algo parecido, mas desde então me dediquei a pesquisar o design humano, como ele é organizado, do que é feito, como funciona e porque para de funcionar, e essa grande reviravolta para mim foi causada por

ver como aquela senhora conseguiu mover aquela pedra que antes entre 8 pessoas não podíamos, não vi nada como uma luz ou um anjo que tivesse aparecido, vi como aquela senhora miúda e de baixa estatura movia a enorme pedra, depois de algum tempo descobri que esta senhora era a mãe da menina.

Um ser de luz que chamamos de célula

Existem dois estudos que nos dão um referencial, o primeiro é conhecido como "Massa Crítica" e o segundo é "As Forças Latentes", o primeiro nos fala de uma espécie de internet humana à qual estamos todos conectados, todo o conhecimento que geramos ao longo de nossa história e tudo o que continuaremos a gerar está lá em uma dimensão diferente, mas se pudermos acessá-lo, teremos à nossa disposição. Acontece também que, se hoje gerarmos um novo conhecimento, ele passaria a fazer parte dessa "massa crítica" e alguém, por exemplo, do outro lado do mundo requer e precisa muito dele, poderá ter acesso e será capaz de fazer uso dele.

Por outro lado, o estudo de "As Forças Latentes" nos diz que a energia do ponto zero existe no meio ambiente, os cientistas a chamam de antimatéria, ela se encontra fora e dentro de nós e a mesma coisa que acontece com a "Massa Crítica" pode se fazer uso deles quando surge em nós um propósito maior, como o da senhora que salvou sua filha, deve-se notar que convencer as pessoas ou ganhar na loteria está fora do uso que pode ser dado a elas. Mas aqueles que têm um uso diário dessas extraordinárias "habilidades" são nossas células neles há uma consciência de unidade, então eles se alimentam de luz extraída dos alimentos que comemos e se comunicam internamente com a linguagem da luz que lhes permite funcionar e também com esta linguagem você pode se comunicar com qualquer célula de qualquer sistema, órgão ou tecido, é um ser de luz que sabe o que compõe seu corpo assim como os 80 bilhões de seus companheiros.



A INTELIGÊNCIA ENDÓGENA E EXÓGENA DO SER

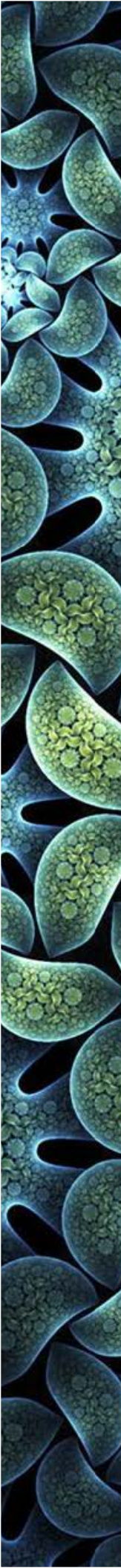
Certamente em alguma ocasião já participamos do que é comumente chamado de “milagre” uma situação que mesmo vendo não podemos acreditar e depois com o passar dos anos ainda não entendemos por que aconteceu dessa forma. São aqueles eventos em que somos testemunhas ou protagonistas de eventos que colocam nossas vidas em sério risco, um acidente, um fenômeno natural ou quando uma mãe dá à luz, são momentos que, embora fiquem registrados para o resto de nossas vidas, refletimos pouco ou não temos elementos suficientes para dimensionar este tipo de fatos que, entre outras coisas, nos mostram características da magnitude das capacidades do design humano e sua origem.

Um desses elementos que não temos é a linguagem, pois a única maneira que temos de traduzir a realidade é a partir de uma crença de separação que dá sustentação a uma linguagem dual e assim aqueles

de nós que a utilizam entram no pântano do bem e do mal que nos leva a afundar mais até nos encontrarmos na rede do supremacismo, classismo, racismo, etc., que acaba nos aprisionando e nos separando de tudo, inclusive de nós mesmos. Portanto, a linguagem que usamos nas sociedades modernas não tem nada a ver com nossa natureza, muito menos com nossa essência.

Nossa natureza e nossa essência é de luz-informação, estabelecê-la é uma questão de consciência e o caminho começou há décadas, pois compreender o movimento de transformação atual não seria possível sem o processo pelo qual cada um de nós passou como indivíduos e também como humanidade.

A ideia de uma “inteligência fractal” nos leva a nos conceituar como fractais e viabilizar novas formas de nos reconhecermos como



seres integrais, como um “fractal humano” que reconhece sua origem e o corpo superior do qual faz parte, para isso a unificação da ciência e da espiritualidade (que para muitos tem sido seu caminho) nos permite ter uma série de referências indispensáveis o suficiente para que possamos unir nossa própria sabedoria com nossa fé e não permitir que elas se separem novamente. Este é o ambiente necessário para a unificação do veículo (corpo físico, corpo mental e corpo emocional) com nossa essência (alma, espírito e consciência), a partir daí falaremos sobre o fractal humano, sua inteligência e desenvolvimento, A partir desse novo paradigma é como se torna relevante a dinâmica entre a fé-sabedoria que se produz permanentemente dentro de nós (inteligência endógena) com a fé-sabedoria que também se produz permanentemente fora de nós (inteligência exógena).

O que acontece dentro de nós (a comunidade que nos integra)

Nossa identidade é uma escolha intervencionada e contaminada da dualidade, a atividade das pessoas dentro das chamadas sociedades modernas, elas são condicionadas a escolher primeiro entre 2 opções ou você é um dos “bons” ou você é um dos “maus” e é aqui que surgem os sistemas complexos, porque dependendo de onde a informação chega, ser “bom ou mau” tem a ver com o ambiente em que nos desenvolvemos ou com o papel que por algum motivo nos foi atribuído ou que nós mesmos temos decididos adquirir, sendo assim o início de uma corrida acelerada para nos impor uma série de papéis cada vez mais complexos na sua construção e na sua repercussão em nós próprios e nas pessoas que nos rodeiam, até que uma ou duas personagens se consolidem numa “falsa identidade” isto é, um falso eu que comprou uma realidade, para dizer o mínimo incompleta, mas com a qual conseguiu sobreviver em uma selva de fala dupla, para depois progredir e desenvolver-se, naquela “realidade da ilusão”, com a qual se sustenta

a crença da separação.

Quando o que está acontecendo é uma integração caótica da raça humana, é também a unificação evolutiva de um corpo formado por todos nós, portanto, essa crença de separação é ambígua e errônea, pois é muito fácil perceber como isso afeta um evento no resto do planeta, chamado de pandemia, economia, guerra, etc., não importa onde é gerado porque de uma forma ou de outra impacta a todos e apenas um grupo relativamente pequeno se beneficia dessa crença de separação, então ele usa todo o seu poder para manter essa crença ao longo do tempo, mas com cada vez menos sorte.

Existem estados de consciência ao nosso alcance com os quais podemos reverter a crença de separação, e o caminho é a informação que podemos receber de nós mesmos.

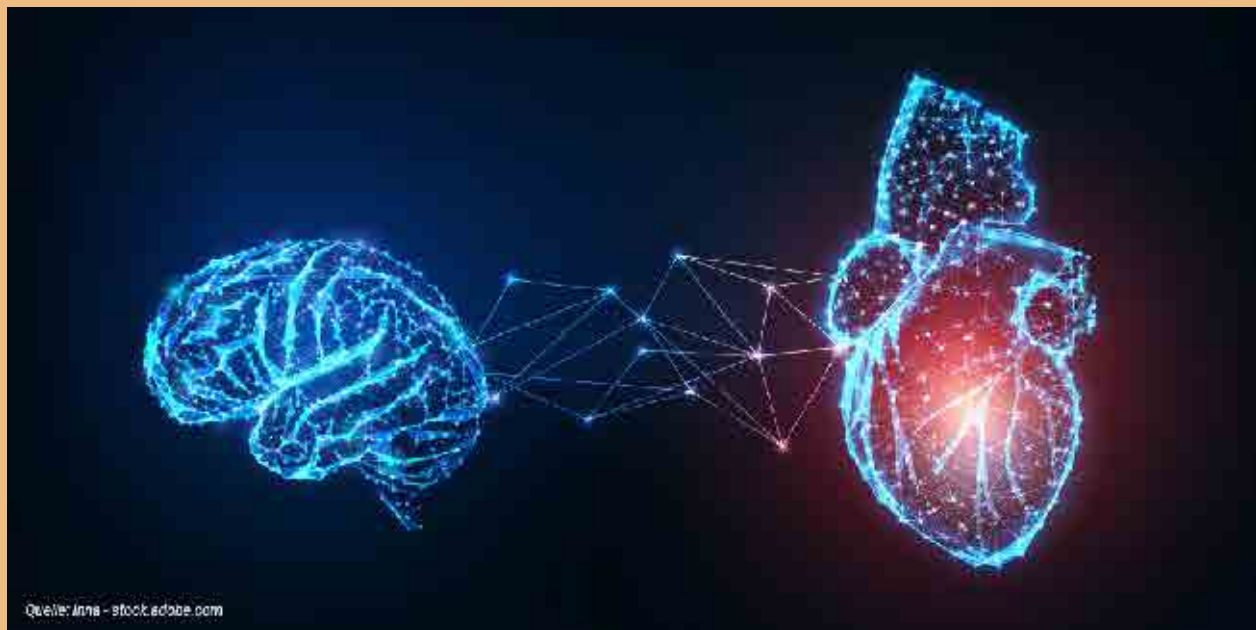
O primeiro é o estado de consciência do corpo físico, que está constantemente enviando informações para se adaptar ao ambiente ao qual o submetemos, por isso abrir uma antena receptora para o que me chega do nosso corpo físico é muito importante, o segundo é o corpo mental que exige uma sintonização diferenciada, assim como cada estado de consciência que chamamos de corpo. O terceiro é o corpo emocional, o desafio mais importante a ser identificado para consolidar a consciência da não separação. Resta-nos mencionar o corpo espiritual, o mais sábio e paciente de todos os nossos corpos, aquele cuja missão é nos guiar em princípio para transcender a dualidade em que estamos programados, por isso o desenvolvimento da espiritualidade a partir da dualidade é apenas parte do processo e a inteligência fractal dá espaço ao corpo espiritual para continuar sua orientação, uma vez que a dualidade é transcendida e o reconhecimento e estabelecimento de nossa natureza de luz, com a qual continua nosso caminho na escola planetária.



A TEORIA TRICEREBRAL NA MATRIZ DIVINA

Estamos propondo como primeiro estágio de desenvolvimento a identificação do que chamamos de veículo (corpo físico, mental e emocional) e da essência (alma, espírito e consciência), neste ponto será muito útil diferenciar as formas pelas quais estamos expandindo a consciência, porque da dualidade só falamos em ter ou não consciência, mas estabelecer diferentes ângulos e formas de como nossa consciência pode ser expandida nos permitirá estabelecer múltiplas plataformas nas quais podemos estabelecer observadores com os quais apoiaremos uma nova visão de tudo o que somos e do caminho que temos percorrido numa única direção para empreender o retorno à programação de origem.

Vamos falar sobre o que representa o conceito de “estados de consciência” e vamos começar levando em conta que um estado é constituinte, o que significa é que se estabelecem regras gerais de convivência para que aqueles que o habitam possam se desenvolver em harmonia, os três primeiros estados que mencionamos anteriormente têm a ver com a conformação do que chamamos de “veículo”, portanto o conceito de “estado de consciência do corpo físico” (que corresponde ao corpo físico) o estabelecemos para observar que, com as normas que estamos implantando nosso corpo físico funciona da melhor maneira possível e na medida em que o observador pode realizar seu trabalho, o corpo físico funcionará melhor.



Os três cérebros

O “estado de consciência do corpo físico” corresponde ao primeiro de um sistema neuronal básico, o que significa que o funcionamento do nosso primeiro cérebro corresponde ao do corpo físico e podemos localizá-lo em nosso coração, sendo sua principal função manter o corpo humano na unidade, comunidade que nos integra (veículo e essência).

O segundo estado de consciência corresponde ao corpo mental e corresponde aos dois hemisférios do nosso cérebro, aquele que antes se pensava ser o único cérebro, na sua dualidade natural encontra-se a sua principal função, que é dirigir as rotas (logística) e sua sequência ou sequências de comunicação interna para gerenciar a operação interna com inteligência endógena e estabelecer pontes comuns com a inteligência exógena, que atua como reflexo para estabilizar os diferentes entornos e ambientes que gera, bem como com os gerados por outros com quem ele vive, ou leva em conta.

O terceiro estado de consciência tem a ver com o corpo emocional, do meu ponto de

vista o desafio mais importante que temos como gênero, muito do nosso crescimento e expansão dependem de chegarmos a esse estado, por isso enfatizo que é um trabalho individual, cada um de nós com seus próprios meios, recursos e aprendizado. As regras que estabelecemos no “estado de consciência do corpo emocional” numa primeira fase terão como finalidade a sua identificação, que também nos ajudará a identificar os outros 2 corpos e é a partir do observador que instalamos em cada “estado da consciência” nos mostrar o que comemos, como é sua higiene e exercício, então como segunda estratégia de identificação pediremos ao observador que nos diga qual corpo está nos levando a tomar quais decisões e uma das primeiras surpresas que vamos descobrir é que justamente o corpo emocional vai ser aquele que toma o maior número de nossas decisões, entre 80% e 90% serão feitas por esse corpo, por exemplo, o fato de você estar lendo essas linhas é porque esses tipos de tópicos o excitam e ele decidiu levar algum tempo para receber esta informação.

Também é oportuno dizer que o “estado de consciência corporal” é o corpo com mais



força e energia que se alimenta de emoções de qualquer tipo, prefere aquelas que estão mais à mão, razão pela qual as lembranças de eventos de dor ou sofrimento podem ser instaladas em nós de novo e de novo, porque é uma programação gerada pela crença de separação que, como dissemos antes, sustenta uma "falsa identidade" que chamamos de "o personagem" do qual se alimenta o corpo emocional. (Quando não chamo de "estado de consciência corporal emocional" é porque não o identificamos, ou seja, temos consciência de que nossas emoções são um corpo). Essa é a grande importância de constituir o "estado de consciência do corpo emocional", pois assim poderemos diferenciar entre alimentar e nutrir, quando começarmos a ter consciência de que cada decisão tomada pelo corpo emocional impactará diretamente o resto dos corpos, sobretudo no corpo físico, o corpo emocional sentir-se-á motivado a colaborar com o resto da comunidade que nos integra.

3 cérebros que na dualidade trabalham em marchas forçadas a partir da crença da separação, quando se integram

simetricamente a um fractal humano, um corpo de luz consciente passa a ser a estrutura do nosso desenvolvimento em unidade.

É a partir da unidade (isto é, da unificação dos três cérebros) que podemos reconhecer o quarto „estado de consciência do corpo espiritual“ e, assim, seguir sua orientação.

A natureza e a essência do design humano é a luz, como mencionamos antes, dissemos que um dos menores fractais que nos compõem é a célula que se comunica e se alimenta de luz, e antes disso falamos sobre como a linguagem na qual nosso material genético é programado é uma luz codificada para gerar vida, o que nos permite aproximar do reconhecimento do quinto "estado de consciência do corpo de luz".

Todo esse desenvolvimento individual e grupal está ocorrendo dentro de uma Matriz Divina que também é de natureza de luz, regida por uma lei principal, tudo que nela entra se transforma e cada vez que algo ou alguém se transforma dentro da Matriz, transforma a Matriz.



O CÓDIGO IF E O DESENVOLVIMENTO DA INTUIÇÃO

Vamos fazer um breve comentário sobre o que tivemos até agora, o anúncio que tem a ver com o momento evolutivo que estamos passando que nos leva à visão da pós-humanidade que estará ciente de grande parte de suas habilidades e capacidades, mas que por enquanto o que existe é um personagem que confundimos por acreditar que é ele quem existe, além de estar atrelado a uma crença de separação que causa alimentação emocional em grande parte pela intensidade do sofrimento ou pelo menos estresse. Por outro lado, a possibilidade de integrar uma plataforma sólida nos estados de consciência que nos permitem fazer uso dos observadores e com isso um maior manuseio de informações operacionais vitais, e tudo isso está acontecendo conosco simultaneamente em certa medida.

Simultaneidade, palavra-chave que nos permitirá compreender em termos gerais a programação do código da inteligência

fractal e seu efeito sobre o que chamamos de intuição.

O que é simultaneidade? Isso significa que dois ou mais eventos estão ocorrendo ao mesmo tempo.

Portanto, tudo o que mencionamos antes está acontecendo ao mesmo tempo, por isso é difícil encontrar um fio comum que nos permita entendê-lo mais facilmente, por outro lado, nos ajuda a tentar entendê-lo por qualquer das questões que estamos relacionando, sendo este um modelo diferente de ensino-aprendizagem, assim como uma célula do nosso corpo se desenvolve e funciona, um fractal mencionado anteriormente e no qual podemos observar claramente 12 inteligências simultâneas com as quais ela se comunica, se alimenta e desenvolve. Uma primeira sequência dos múltiplos que você pode usar tem a ver com atribuir os 12 números aos



valores fractais, que, ao contrário dos valores numéricos, os valores fractais têm um valor igual e complementar entre eles de tal forma que se um desses 12 números fractais não existem ou são afetados, ele quebra a unidade fractal e, portanto, cancela sua ação. As 12 simultaneidades da célula são:

6: Início, 7: Ferramenta, 8: Conecte, 9: Aprenda, 10: Ensine, 11: Membrana, 12: Casa, 1: Unidade, 2: Dualidade, 3: Troca, 4: Temporalidade, 5: Estrutura.

A dinâmica complementar entre essas 12 simultaneidades depende das exigências que marcam os corpos que os compõem, que já mencionamos: físico, mental, emocional, espiritual e luminoso.

Uma primeira instalação do código iF começa a desativar a programação dual do personagem e nos aproxima da consciência da

não separação, com tudo o que isso significa.

Alma-Intuição

O propósito maior da unificação do veículo com a essência é transportar conscientemente a alma, e para isso devemos tentar colocar na medida certa o que tem valor do que não tem, pois muitas palavras que usamos no dia a dia têm uma carga pesada, carga de dualidade que, dependendo do alcance esperado, pode guardar esperança para "o personagem" que termina na maioria das vezes em frustração, e neste caso me refiro à palavra intuição. Claro que ao integrar um veículo com uma essência em equilíbrio e colocar pelo menos um observador em cada área, deixa-nos uma poderosa rede de captação de informação em muitas dimensões que acabamos por decifrar corretamente, pois depende principalmente do perfil de identidade integrado no "caráter", que dilui nossa capacidade, da neutralidade, de lembrar o futuro, que é assunto profundo



e valioso, por nos acreditarmos videntes. Assim, os cenários que podem surgir passam por um tema fortuito, mágico ou divinamente atribuído, raramente a partir da consciência da unidade.

A natureza do design humano em uma compreensão ampla pode alcançar dentro da consciência da unidade, a unificação do tempo, onde o tempo passado, presente, futuro e eterno convergem simetricamente. Sendo todos eles tempos da alma.

A unificação do veículo com a essência de que falamos anteriormente terá uma série de implicações derivadas da unificação do tempo, pois a expressão eu alma se estabelecerá gradualmente sobre a expressão eu caráter, e nesse processo de aproximação e compreensão da dinâmica da essência, nossa alma se posicionará como ator principal e sentido superior da criação de um veículo especificamente projetado para sua passagem pela escola (hoje chamada planeta terra) bem como uma série de tarefas compostas pela contribuição de cada veículo com que temos contacto, cada um com as suas tarefas, por isso são um complemento para nós e nós somos um

complemento para eles, dentro de um plano superior que nos ajuda a compreender a nossa vontade e a aceitar a vontade superior, assim qualquer aspecto da nossa vida tem relevância e significado profundo.

Tendo a alma como eixo principal, de ligação do veículo com a essência, entraremos em um processo gradual de comunicação e compreensão da alma com o veículo, reconhecendo o impulso e a força gerada ao sentir a expressão eu alma no corpo físico e na respiração, o guia do espírito.

Nesse processo, o que chamamos de intuição pode ser o processo de entendimento com a alma ou uma das crenças do "personagem" brincando de adivinhar o futuro. A diferenciação entre estas opções depende, por um lado, das raízes que temos na nossa programação dual e, por outro lado, da sequência: Informação, Aprendizagem, Consciência.

O que chamamos de intuição faz sentido e justifica se seu propósito é reconhecer a direção na qual nosso corpo espiritual nos leva e os aprendizados que correspondem à alma dentro de um plano criativo superior.

O MODELO MATEMÁTICO FRACTAL

Os números são uma linguagem universal e cada uma das muitas formas com as quais eles podem se relacionar fornecerá um resultado ou outro e isso não significa que um ou outro seja o único correto, portanto, essas relações com fundamento e utilidade comprovada são as que poderíamos tomar como válidas, uma dessas relações é com a qual normalmente damos valor aos números e dizemos que 2 tem um valor maior que 1 e 3 é maior que 2, chamamos isso de valor numérico.

O valor proposto pelo modelo fractal é de associação, o que significa que os números fractais são complementares até atingirem a unidade, e uma vez que compõem a unidade, os números que a compuseram têm valor, que nunca será maior ou menor do que um ao outro.

No meu caso, a partir da biologia consegui identificar esse modelo matemático fractal na dinâmica dentro e fora da célula. Dentro da proposta fractal o valor de 1 é Unidade e o de 2 é Dualidade e na condição de fractal o valor 1 não é

maior ou menor que 2, nem 2 maior ou menor que 1, entretanto, esse valor depende de que entre eles se mantenha uma escala simétrica da unidade de origem.

Portanto, o suporte teórico é baseado na biologia humana e afirmamos que a utilidade pode ser percebida em nosso desenvolvimento espiritual e aproximação com a inteligência de nossa alma. Assim, tomo como referência Gottfried Wilhelm von Leibniz (1646-1716) e sua teoria das mônadas e da harmonia preestabelecida.

Na interpretação feita, por Emmanuel Legorreta Rangel da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica Lumen Gentium, assim:

“Quando Leibniz fala da Mônada, ele se refere à substância, uma substância simples, sem qualquer composição, que só pode ser o resultado de uma ação criadora de algo superior a ela mesma”: “A Mônada nada mais é do que uma substância simples, que é parte dos compostos; simples, ou

seja, sem partes” (Leibniz, 1985, p.26). Embora essa substância simples seja parte indispensável na formação dos corpos compostos, ela não é uma agregação de substâncias ou uma combinação de frações, mas pertence às substâncias simples, ou seja, aquelas que não podem ser decompostas e dissolvidas em suas partes, pois caso contrário, a realidade dos objetos compostos não poderia ser compreendida, pois não há multiplicidade sem verdadeira unidade “É necessário que haja substâncias simples, pois há compostos; porque o composto nada mais é do que um punhado ou agregado de simples” (Leibniz, 1975, p.26).

Leibniz estabelece as 2 primeiras características da Mônada:

A primeira sendo tudo o que faz parte da Unidade.

Seria um erro considerar como substância simples aquelas máquinas ou montes de pedras que são apenas objetos por agregação, porque o arranjo regular ou irregular nada tem a ver com a noção de unidade. Isso não significa que haja dificuldade em tentar excluir tudo o que é extensivo da consideração da substância que tem como consequência a ideia de que são apenas fenômenos irrealis, são simplesmente fenômenos fundados por leis gerais e lógicas, e desta forma pode-se deduzir de um fenômeno que ocorre na realidade subsequente dele mesmo, pois é pela própria natureza da substância que seu presente está grávido de seu futuro. “Não digo que não há nada de substancial, ou que só há aparência nas coisas que não têm uma verdadeira unidade, pois admito que sempre têm tanta realidade ou substancialidade quanto verdadeira unidade” (Leibniz, 2005, p. 119). Ora, a dita substância simples, desde que entendida como unidade verdadeira, tem algumas características que não são de modo algum estranhas à sua própria natureza. Ainda assim, para que essa substância possa evitar todo tipo de contradição em seu fundamento, ela necessariamente tem que ser perfeita.

A segunda característica da Mônada: perfeição. Segundo o filósofo de Hannover, podemos falar de maneira análoga dentro dessa perfeição de Almas e Enteléquias, sendo uma mais perfeita que a outra de tal forma que “a noção de enteléquia



Gottfried Leibniz.

se tornaria, mais do que um nome intercambiável com o de Mônada, característica de algumas Mônadas” (Jove, 2004, p.142), dizemos de algumas Mônadas, pois Leibniz reconhece e separa umas das outras, como se vê a seguir:

“Se quisermos chamar de Alma tudo o que tem percepções e apetites (desejos) no sentido geral que acabei de explicar, todas as substâncias simples ou Mônadas criadas poderiam ser chamadas de Almas; mas como o sentimento é algo mais do que uma simples percepção, concedo que o nome geral de Mônadas e Enteléquias basta para substâncias simples que não têm nada além disso; e que Almas são chamadas apenas aquelas cuja percepção é mais distinta e acompanhada de memória” (Leibniz, 1985, p.32).

Fazendo uma síntese e associação entre a fractalidade e a Mônada, temos que o que chamamos de nosso “caráter” na mônada chama-se “Enteléquia”, uma substância que só tem percepção e difere da Alma porque além da percepção tem memória. Agora, a segunda associação entre a primeira e a segunda características da mônada é: Que na primeira há Unidade e na segunda Perfeição. O que corresponde diretamente ao valor fractal de 1 Unidade, mas para que a segunda característica da mônada esteja ligada ao valor fractal de 2 que é a Dualidade, teremos que encontrar a perfeição na dualidade e nessa nova geração de humanos, que é a Pós-humanidade, será aquele que pode completar esse trabalho.



NÚMEROS E SEU VALOR FRACTAL

Anteriormente, falamos sobre como diferenciamos o valor numérico do valor fractal dos números e suas condições. No caso do valor numérico, cada número tem um valor diferente do restante dos números e, no caso do valor fractal, todos os números têm o mesmo valor desde que se mantenha uma escala simétrica da unidade original.

Se levarmos isso para o campo do pensamento, essas duas formas de avaliar os números causam coisas diferentes. nestas condições é uma linha sequencial imóvel, por exemplo, tente completar esta sequência:

5, 10, 15, 20, 25...

Pré-escolar, Primário, Secundário, Bacharel...

tConhecimento, amizade, namoro...

Plano, Projeto, Equipe de Trabalho...

O estabelecimento do pensamento linear nos leva em algum momento à frustração, pois acreditamos que as coisas devem acontecer como queremos e no tempo em que acreditamos que devem acontecer e que nem sempre pode ocorrer.

Quando nos posicionamos em um ponto que chamaremos de "A" esperando que outro ponto que chamaremos de "B" se cumpra, mas se por algum momento isso não acontecer assim nos afeta, então vamos parar de trabalhar, ou trabalhar parcialmente porque, na mente sequestrada pelo corpo emocional, construiremos uma afirmação que acabará por se expressar e procuraremos um culpado que pode ser nós mesmos, deixando claro que as vítimas somos nós mesmos para que, na pior das hipóteses, o resultado do pensamento

linear torne-se tanto os carrascos quanto as vítimas. Essa linha de pensamento faz parte da programação de nossa Entelúquia ou personagem.

Chamaremos essa linha A-B de pensamento linear-sequencial, sua prática na vida cotidiana estabelece uma percepção única do tempo, que tem a ver com o relógio e o calendário, uma questão muito desfavorável quando a linha do tempo passado, que na programação linear-sequencial é um tempo que "não existe", portanto, o personagem não o compreende, sendo este outro fator que fortalece a crença da separação.

Manter essa programação linear-sequencial por décadas colapsará as linhas de tempo presente, passada e futura, geralmente chamada de depressão ou ansiedade e, no melhor dos casos, estresse.

Existem 2 fatores que, vivendo no caos da dualidade, somos vistos e muito menos compreendidos, o primeiro é que não estamos separados, enquanto o personagem vive numa crença de separação, e o segundo é a percepção do tempo, nesse sentido, o personagem está programado para o tempo linear-sequencial (tempo cronológico), quando o que somos em essência não está programado no tempo seqüencial, mas no que vamos chamar de não-tempo por enquanto, uma natureza que, embora reconheça nos conceitos de espírito e alma, não temos consciência de sua dinâmica interna e na relação com o vínculo que mantêm, com o que anteriormente chamávamos de "veículo" (corpo físico, mental e emocional).

Os valores fractais que podemos encontrar na unidade biológica do design humano permitem-nos compreender e integrar conscientemente os 2 fatores que provocam o colapso das nossas linhas do tempo e,

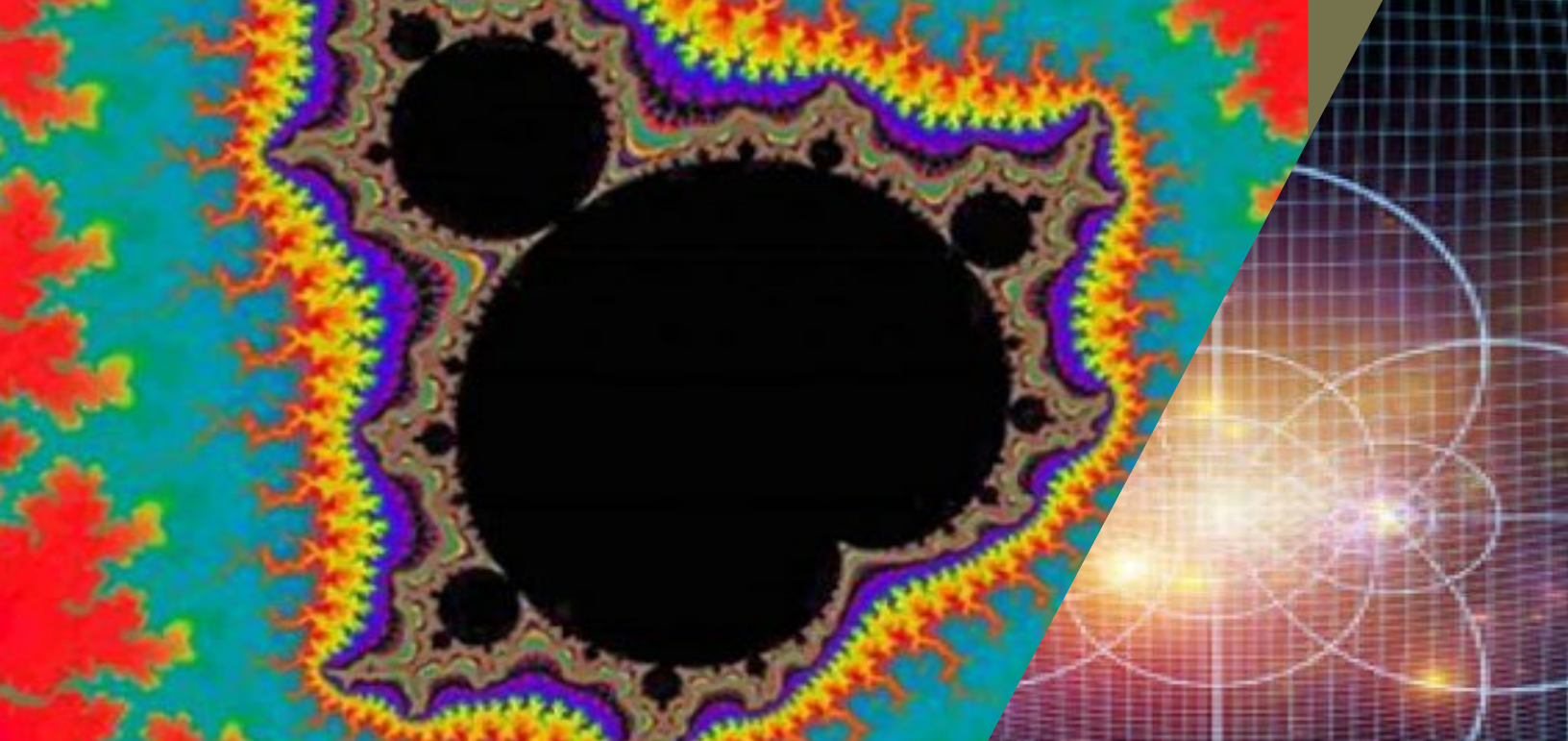
portanto, a sua importância.

No entanto, nem sempre o caminho simples tem nosso máximo de atenção, por isso aqui na escola (do planeta) temos algo que atua como controle de qualidade, mas tem uma reputação muito ruim, chamamos de caos, mas ele é um dos melhores professores que podemos ter.

Este mecanismo nos permitirá entender e avaliar as características de igualdade e complementaridade dos valores fractais dos números e seu desempenho como pacotes de informação de luz.

Benoît Mandelbrot matemático polonês é quem introduz o conceito de fractalidade, e fala em cumprir 3 condições para que um sistema fractal possa ser identificado e desenvolvido, que são: Auto-similaridade, Auto-replicação e Simetria. Assim, a unidade pode ser dimensionada tanto para o exterior como para o interior. Se tomarmos o ser humano como uma unidade, sendo sua escala interna uma célula e a escala externa o gênero humano, as 3 condições estariam satisfeitas, pois existe Auto-similaridade, Auto-replicação e Simetria, esta última condição se apresenta quando se integra no ser a consciência da não separação e do tempo unificado (tempo do relógio com o não-tempo). A partir desta plataforma estaríamos falando sobre o primeiro processo evolutivo que pudemos presenciar, a passagem do ser humano para o fractal humano, promovendo sua inteligência na programação original e instalando uma mente 3 sobre a qual falaremos mais adiante.

Por enquanto, se lembrarmos de um caos pelo qual passamos ou estamos passando, servirá como exemplo de estudo para fazer uma primeira interação com o uso de valores fractais em um exercício que chamaremos de espiral do tempo.



TEORIA DO CAOS

A expansão de qualquer sistema inteligente não pode ser compreendida sem as condições que fazem prevalecer o caos.

A partir do milissegundo número 1 em que a primeira micropartícula da existência aparece deste lado da criação, nesse exato momento o caos faz parte do todo.

Chamamos esse momento de "Big Bang" termo com o qual se relaciona com aquela enorme explosão com a qual, segundo a teoria, é o momento em que começa a formação da matéria, espaço e tempo, calcula-se que ocorreu há cerca de 13,8 bilhões de anos, mas para o primeiro átomo existir tiveram que passar entre 300.000 e 400.000 anos. Tempo que durou o primeiro caos para se materializar em 1 átomo.

Assim, o multiverso, a raça humana e nós como seres humanos somos a consequência desse primeiro momento da criação. A expansão de tudo requer a participação do caos, seja qual for a forma em que se identifique, seja do nosso ponto de vista local em que uma longa fila na loja ou no banco ou muito trânsito é considerado um caos, assim como um casamento, uma separação ou uma grande perda. Como gênero, caos significa guerras, fome, pandemias, etc., e como multiverso pode ser a morte de uma estrela, a criação de um buraco negro ou o colapso de 2 planetas, por exemplo, em todos os casos o efeito de cada caos afeta e transforma o todo. E sendo nós parte do todo, nos afeta e nos transforma com diferentes intensidades e de diferentes maneiras, algumas das quais conseguimos transformar em consciência.

tA partir dessas primeiras considerações podemos levar em conta que toda expansão passa por um ou vários momentos de caos, também que não haverá 2 caos iguais e que todo caos serve para alguma coisa, lembremos que o primeiro durou 300.000 anos que terminou na criação de 1 átomo.

Levado isso para o nosso cenário local, significa que, de cada caos que passamos, ao menos saber o que nos deixou, o que nos serviu para podermos usá-lo no futuro, caso contrário estaremos condenados a esperar por um caos semelhante com o qual, talvez possamos obtê-lo. Portanto, a pergunta seria: está claro sobre o que obtive de cada caos que passei?

Esta reflexão já me deixa com uma primeira diretriz com a qual posso começar a "ler" de uma forma inusitada e mais enriquecedora.

Entender a origem do caos é outra referência fundamental para entender suas lições, todo caos começa no pensamento linear-sequencial de que falamos antes, aquele que vai do ponto A ao B, e estabelece automaticamente as 3 primeiras formas com que traduzimos a realidade, a primeira é a forma linear, a segunda é a forma complexa e a terceira é a forma caótica. Você identifica uma dessas formas na tradução que faz da realidade?

Embora nos pareça que o caos se apresenta de maneira inesperada, ele sempre cumpre a sequência de linearidade, complexidade e forma caótica.

Se observarmos a partir da neutralidade (que por si só já é um exercício complexo) conseguiremos identificar os 3 estágios do caos que passamos e com esta prática vamos observá-los com muito mais detalhes.

Dentro do material que criamos em

"inteligência fractal" há uma dinâmica que chamamos de "A Espiral do Tempo" que nos ajudará para que a leitura que fazemos do caos tenha outras referências para decifrá-lo melhor e gostaria de compartilhar com você, o exercício vai nos ajudar a identificar a diferença entre valores numéricos e valores fractais dentro do caos.

Vamos começar tendo em mente um caos pelo qual passamos, recomendo que por enquanto seja algo que possamos administrar facilmente emocionalmente, e à medida que o dominamos podemos aplicá-lo a eventos mais complicados.

Como temos isso em mente, vamos escrever uma síntese desse evento de não mais de 3 linhas, já que temos a ideia capturada, vamos determinar as 3 palavras mais importantes, procuraremos as 3 palavras principais, que para nós representam a ideia escrita que fizemos desse evento.

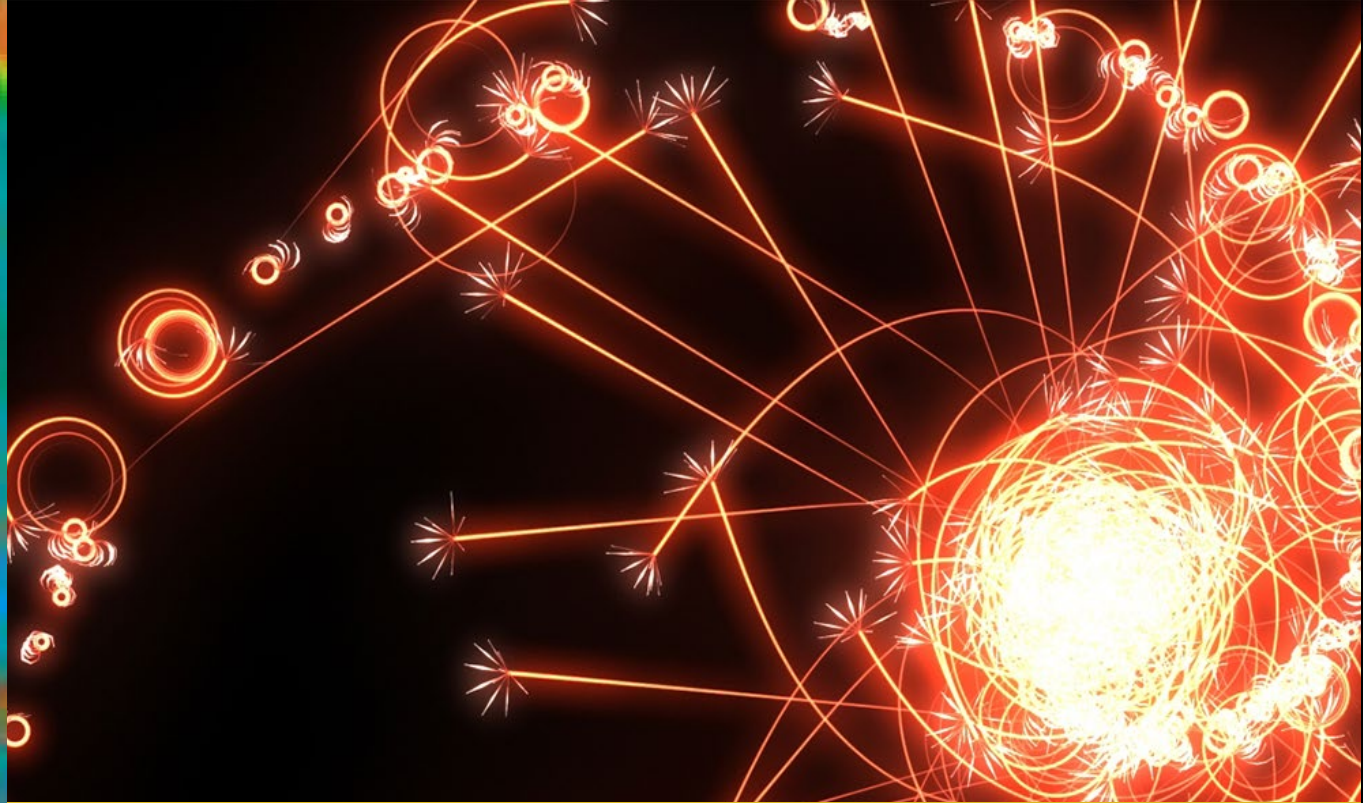
Como identificamos essas 3 palavras, vamos atribuir aleatoriamente um número (digamos aleatoriamente) entre 1 e 12, de forma que cada uma das 3 palavras tenha um número, portanto, temos 3 números.

Eu recomendo que você não continue lendo até ter seus números.

O que vamos fazer agora é substituir os 3 números que temos, por palavras que por enquanto chamaremos de simultaneidade. E tomaremos da lista a seguir as novas palavras com as quais substituiremos as palavras do texto.

1: Unidade 2: Dualidade 3: Troca 4: Temporalidade 5: Estrutura 6: Início 7: Ferramenta 8: Conexão 9: Aprendizagem 10: Ensino 11: Membrana 12: Casa

Já que fizemos a substituição e temos



palavras novas, o que vamos fazer é pensar no aprendizado que esse caos que passei me deixa, pois com certeza podemos ter 2 ou muitos aprendizados desse evento, mas vamos procurar o aprendizado mais amplo e mais palpável desse caos. E para descrever a lição vamos incluir as novas palavras dentro da frase, que descrevem o aprendizado que identificamos com toda a certeza.

O que buscamos é uma frase que faça sentido e que cada um de nós entenda individualmente, ou seja, é uma mensagem nossa para nós.

Uma vez que tenhamos essa mensagem e a entendamos, vamos “traduzi-la” para que outra pessoa possa entendê-la, então vamos escrever pensando que esta mensagem agora é dirigida a outra pessoa.

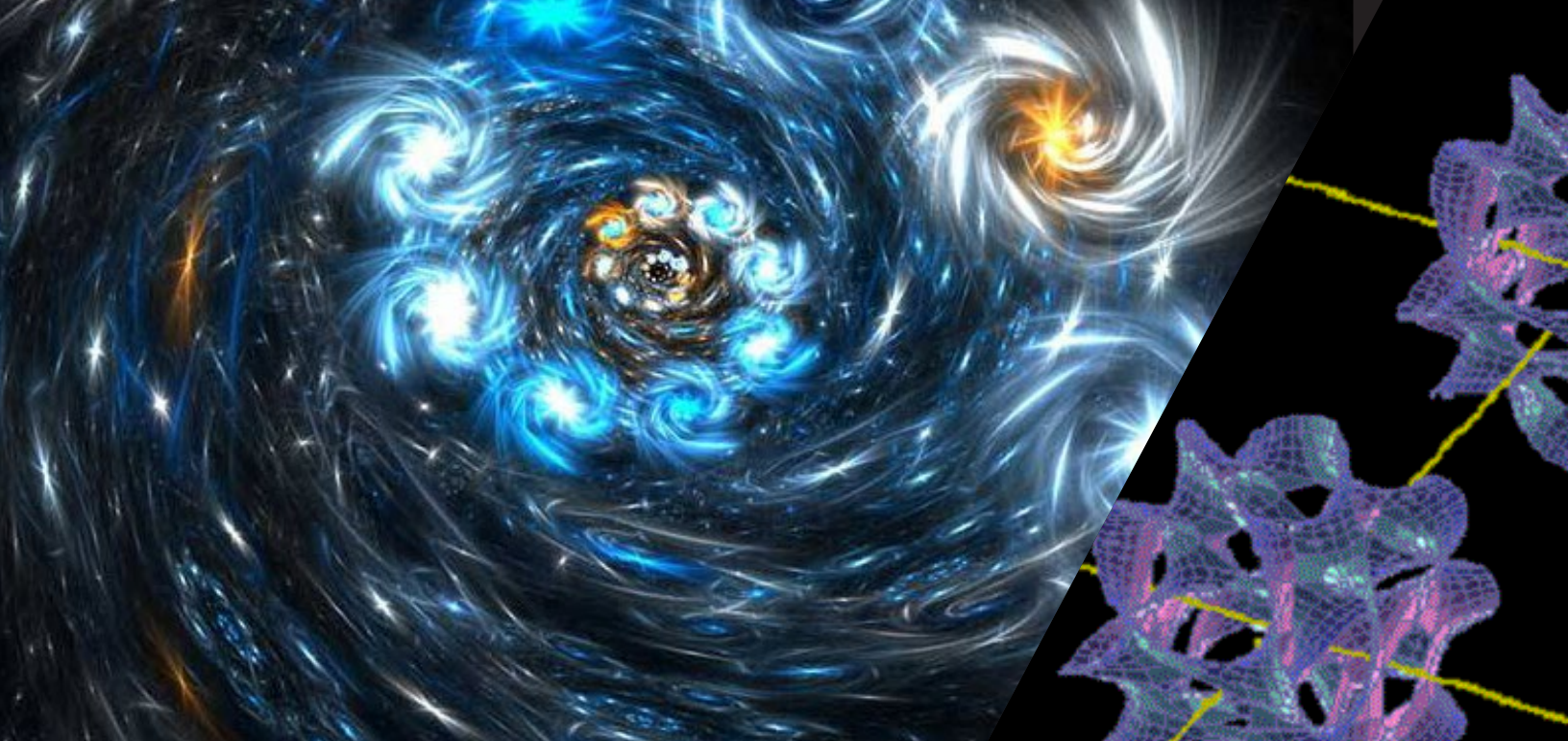
Para esta segunda mensagem não é mais necessário colocar as “palavras novas” tentaremos entendê-la da melhor forma possível para aquela terceira pessoa.

Por fim, recomendo que você compartilhe

este exercício com outra pessoa e ela lhe conte sua experiência, sabendo que tanto a mensagem que você escreveu para outra pessoa quanto compartilhar o exercício com outra pessoa o ajudarão a integrar, entender e alcançar que as palavras de simultaneidade pode ter em sua vida.

Os valores fractais compõem uma série de diretrizes, que têm um impacto favorável onde quer que seja colocado um único número com um valor fractal, e quanto mais valores fractais forem usados, seu impacto será muito mais favorável.

Assim, a partir dos valores fractais, que em si são padrões expansivos de funcionamento, quando integrados em sistemas dinâmicos (como somos seres humanos) eles se replicam em auto-semelhança e simetria, de modo que na medida em que compreendemos e integramos “valores fractais” em nós mesmos, apreciaremos um melhor funcionamento e uma percepção de tempo fora da sobrecarga que os pensamentos repetitivos lineares-sequenciais terminaram em sofrimento e frustração.



DIMENSÕES EM FRACTAIS

Quando falamos de valores fractais sendo padrões de funcionamento em si mesmos e que, como um todo, geram um funcionamento muito melhor, é porque cada elemento que compõe um fractal mantém condições fractais em sua própria dimensão, e o produto que contribui desde seu interior é um valor de benefício que se projeta em sinergia quando montado com o produto de um ou mais outros valores fractais.

Esse sistema de valores fractais ocorre no funcionamento das células que nos compõem. Quando interpretamos esses valores fractais a partir do trabalho que neles desenvolvem, e os transferimos para o nosso funcionamento - que vem de uma visão dual de separação e está a caminho de consolidar uma consciência de não separação, resta-nos o seguinte mapa de

conceitos já traduzidos, que chamaremos de simultaneidade:

Nesta caixa, 6 tem o valor fractal inicial. É o eixo que marca o início de qualquer processo. Podemos relacioná-lo com as decisões que tomamos, tanto as pequenas e cotidianas quanto as importantes e profundas. Pode ser o momento em que acordamos e o dia começa, ou a noite começa e é hora de descansar, o início de uma dieta ou de um relacionamento. Tudo o que tem a ver com o início relacionamos com o número 6.

O valor fractal do número 7 é ferramenta. A melhor maneira de entender esse valor de simultaneidade é responder à seguinte pergunta: "Se você fosse uma ferramenta, qual ferramenta você seria?" Em sentido amplo, uma ferramenta pode ser uma chave de fenda ou um martelo, mas também pode

Célula	Função	Simultaneidade	Gematria
Centríolo	Divisão celular	Início	6
Ribossomo	Ler e montar aminocácidos	Ferramenta	7
Aparelho de Golgi	Síntese de polissacarídeos da matriz extracelular	Conexão	8
RE Liso	Rede de túbulos membranosos interligados entre si e com o RER	Aprendizagem	9
RE Rugoso	Participa na síntese de todas as proteínas	Ensino	10
Membrana	Permeabilidade seletiva	Membrana	11
ME	Matriz extracelular	Casa	12
Núcleo	Os genes são armazenados na forma de cromossomos	Unidade	1
DNA/RNA	mensagem e mensageiro	Dualidade	2
Mitocôndria	alimentos e respiração celular	Intercâmbio	3
Lisossoma	Digestão e reciclagem celular	Temporalidade	4
Citoplasma	plataforma celular	Estrutura	5

Cuadro síntesis de valores fractales

ser uma pincel, uma folha de papel em branco, uma ponte, um microfone, um forno ou um supercomputador. Uma ferramenta que possui algum traço, característica ou habilidade que você pode reconhecer em si mesmo e se reflete nessa ferramenta. Este será um processo de identificação em que, ao longo do tempo, todos os conceitos se acentuam em nós, transformando-nos e transformando-nos.

O valor fractal do número 8 é conexão, aquele momento em que um entendimento nos chega, nos sentimos atraídos por algum assunto ou aquele que se encontra recorrentemente em nossos pensamentos, ainda que com pouca frequência. Se recorrermos ao exercício de identificação com o "valor da ferramenta", a pergunta seria: "Com que ferramentas a que escolheu faz uma ligação?", tendo em conta que sempre teremos uma ferramenta como força de entrada (o que move minha ferramenta) e uma ferramenta como força de saída (o que eu, como ferramenta, movo). Por fim, uma reflexão: toda vez que me conecto a algo me desligo de outra coisa, a pergunta seria: "Com o que estou conectado e do que estou desconectando?"

O valor fractal do número 9 está aprendendo. Se seguirmos o gráfico de 7 e 8, esse valor fractal número 9 seria um resumo do que reconhecemos em nós mesmos e a direção do caminho que queremos seguir, bem como o caminho pelo qual queremos percorrê-lo.

O que somos hoje e o que conquistamos é baseado no que aprendemos. O que aprendi é fruto de um método criado a partir do trabalho em equipe que, no entanto, me limitou a traduzir a realidade do personagem e não da alma. Na minha próxima versão, o aprendizado da alma será a partir do reconhecimento da equipe de trabalho da comunidade que nos integra, unificando a essência ao veículo.

O valor fractal do número 10 está ensinando. Começo dizendo que o aprendizado termina quando é ensinado e, em termos fractais, um 9 termina em 10. Quando falo em ensinar, quero dizer mostrar, como quando você coloca algo que deseja compartilhar em uma vitrine; o primeiro com quem vou compartilhar o que já posso ensinar sou eu mesmo. Costumamos nos referir a isso como "dar o exemplo": aplicar o aprendizado que estou adquirindo a mim mesmo, sentir-me

satisfeito com a explicação que dou a mim mesmo sobre o que mudou de forma por ter informações que não tinha ou não entendia antes.

O valor fractal do número 11 é membrana, o passo do mestre. É um sinal de que aplico o que aprendo; se não aplico o que aprendo, significa que o tenho, então teria que voltar ao 6 (início) e recomeçar a jornada. Duas das principais funções da membrana são proteção e seletividade; O valor fractal 11 é a inteligência da membrana que mostra sua sabedoria protegendo o que está dentro dela e deixando passar o que nutre seu interior, o que permite seu desenvolvimento. Caso sua sabedoria não seja suficiente para proteger e selecionar o que vai dentro, ele será contaminado de tal forma que haverá pouco ou nenhum funcionamento. Passar pela experiência tem um preço; se for superada, a inteligência e a sabedoria da membrana nos tornarão mais fortes e funcionarão por mais tempo.

O valor fractal do número 12 é casa, um valor dentro do qual todos os outros valores fractais estão alojados, ao mesmo tempo em que são complemento e propósito. Assim, a membrana sábia regulará o que acontece, como acontece e o que não acontece dentro da casa, e cada valor fractal contribuirá com sua própria essência em sua transformação e manutenção. Localiza-se no corpo físico, pois é para onde converge toda a comunidade que nos integra; juntos no corpo físico, os demais companheiros do veículo, corpo mental e corpo emocional, se integram e convivem com o grupo de essência, alma, espírito e consciência. Todos eles ajudam a repor os danos causados pelo corpo emocional, pois a partir da crença da separação ele não "enxergou" a casa em que morava e nem "viu" seus companheiros para reconhecer que o propósito maior de construir uma

casa é para a alma ativar a memória divina do ser que habita.

O valor fractal do número 1 é a unidade. Tente gerar por todos os meios ao seu alcance para lembrar ao corpo emocional que ele não vive sozinho, pois tende a retornar à separação e ao sofrimento. Diligente, equilibrado, fornecedor de grande parte da sabedoria da membrana, ele ajuda todos os habitantes a concordar, que reconhecem a importância de sua língua e tudo o que custou construir aquela comunicação com a qual concordaram e conseguiram ser reconhecidos. Chamamos isso de "minha verdade", que todo ser humano conhece; nós a colocamos no coração, e ela tem o poder de unir o veículo e a essência. Quando é transmitido de lá, o único lugar que pode ir é para outro coração, e mesmo que sejam dois corações, tornam-se um novamente.

O valor fractal do número 2 é a dualidade. Em algum momento, era a única forma de perceber a realidade, o que levava à crença da separação, até porque o sentido que atribuíamos era oposição: dia-noite, mulher-homem, branco-negro, e terminava bem-mal. Sua programação é tão profunda que não importa qual desenvolvimento e expansão temos. Um mosquito tem o poder de nos tirar da unidade; um mosquito pode significar estar preso no trânsito, uma cara feia, que o despertador não tocou, tantos "pequenos detalhes" que reinstalam o personagem, aquele de que estamos falando e que tem sua origem no "sequestro" de o corpo emocional para a mente. Esse valor fractal é uma virada que nos permite "ver" a dualidade como complementos e não como opostos.

O valor fractal do número 3 é intercâmbio, e se refere ao que recebemos em troca de algo que compartilhamos em algum



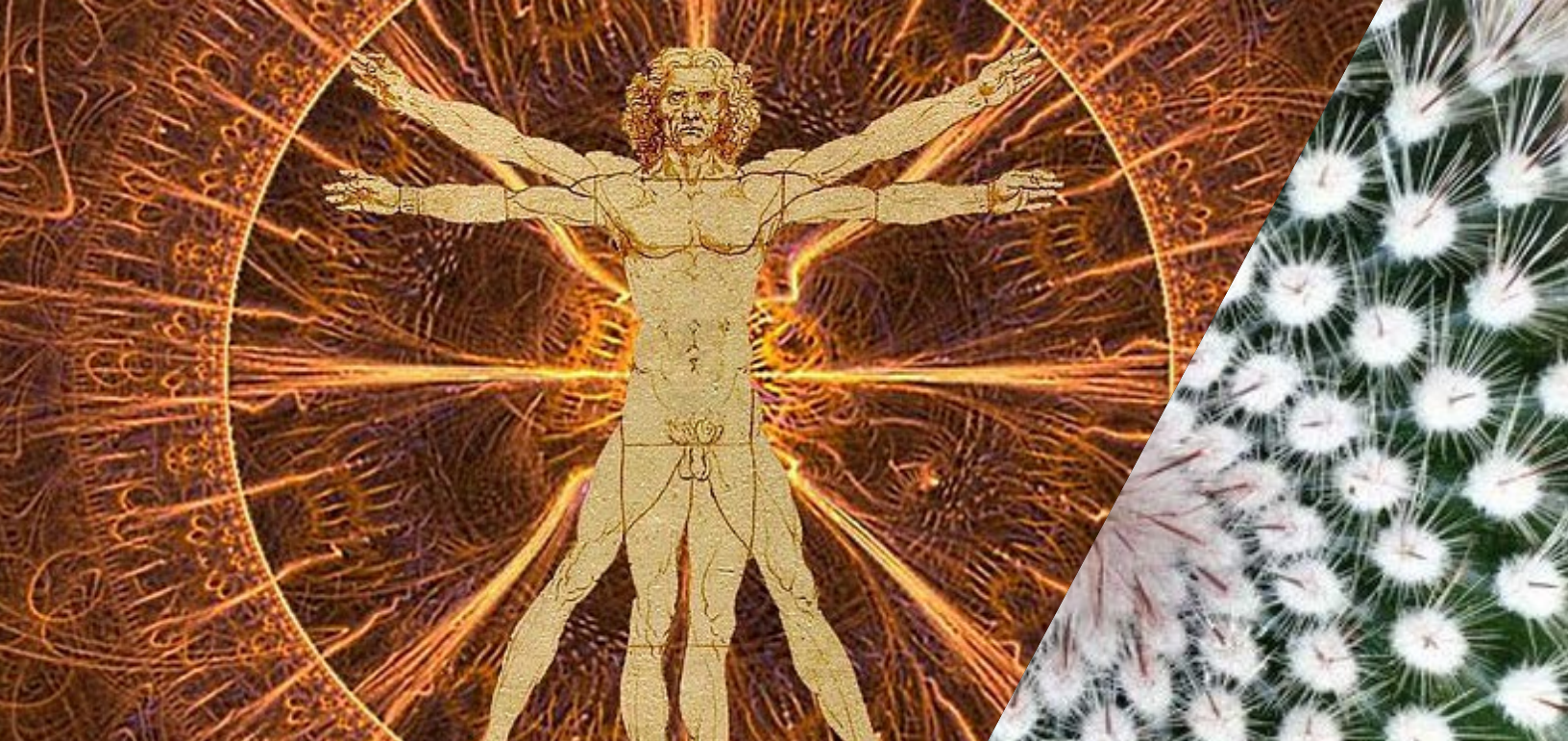
momento e de qualquer maneira. Por exemplo, quando entendemos que a realidade não é dual, obtemos algo muito importante que é outra percepção da realidade. Transcender o dual envolve estar disposto a perder sua identidade, sabendo que você não pode perder o que não tem. Então, para fazer a troca com a dualidade, você tem que ter essa identidade (usada pelo personagem) que agora começa a perceber outra forma como o tempo passa e vai transformando-o. Dessa forma, o intercâmbio tira o personagem da dualidade e o coloca no próximo valor fractal.

O valor fractal do número 4 é a temporalidade. Claro que existem períodos de ciclos mensuráveis como os minutos que são o conjunto de 60 segundos e as aproximadamente 24 horas que representam a volta de 360 graus que o planeta escola faz em seu próprio eixo, que são uma referência que estabelece condições físicas; seu valor é justamente o fato de fornecerem uma ferramenta de medição que se complementa com a natureza a que pertencem a alma, o

espírito e a consciência, que compõem nossa essência. Lá, o tempo é diferente – não-tempo ou tempo eterno. Se temos certeza de que uma alma nos habita e que essa alma continua seu caminho quando não está mais no corpo, devemos incluir as duas partes em nossa percepção do tempo, completando assim o valor fractal da temporalidade.

O valor fractal com o qual se conclui esta primeira sequência de compreensão do funcionamento é o número 5, que é a estrutura. Um dos pilares fundamentais deste valor é a unificação das duas formas de tempo que existem em nós. Isso significa não dar mais verdade a um ou outro, pois para que o valor da estrutura seja consolidado é fundamental manter o equilíbrio entre os dois tempos.

Este valor torna-se uma plataforma sólida e sustentável que permite o funcionamento e as dinâmicas vertiginosas que caracterizam o design humano, o seu desenvolvimento em expansão e o propósito superior para o qual foi criado.



A EXPERIÊNCIA FRACTAL: UMA MUDANÇA DE VIDA

A unificação do tempo representa o desafio mais importante para o desenvolvimento espiritual do que se chama "o ser integral", e é o que causará uma série de mudanças profundas em nossas vidas. Uma vez que este tempo tenha chegado, vamos precisar de modelos de convivência de acordo com essa forma de consciência.

Teremos que alcançar a unificação do tempo de muitas maneiras e por muitos caminhos; todos eles permitirão que nos percebamos como veículos que transportam uma alma. Quando alcançarmos o reconhecimento de nossa natureza de luz em seu movimento dentro do tecido de uma matriz divina em que o tempo do relógio e o tempo eterno estão interligados, perceberemos que essa matriz divina pode ser acessada estabelecendo a consciência da não

separação, que impacta diretamente uma ligação sólida entre o veículo e a essência. Visto do lado prático, seria como se descobríssemos dentro de nós uma mente que levasse permanentemente em conta a parte divina na essência que é transportada pelo veículo.

São muitas as possibilidades que nos permitirão expandir a consciência para aquele nível eterno e divino para o qual estamos nos preparando e fazendo a tarefa de dar a volta para deixar de acreditar que este planeta é nosso lar e passar a valorizá-lo e apreciá-lo como escola. tem inúmeros processos de aprendizagem (nem sempre do nosso agrado) para nos lembrarmos do que realmente somos. Se não aprendermos pelo caminho da alma, o mestre do caos estará sempre disposto a



ajudar o "personagem".

Em algum momento e sem outra escolha, aceitaremos o que somos por mais que o "personagem" resista; não importa o quanto você queira sofrer, o poder do que somos em essência emergirá e não haverá retorno em nossa luz da evolução. Todos os argumentos, raciocínios e justificativas que nos são apresentados perderão toda credibilidade, pois poderemos dizer que, na verdade, não estamos separados de nada nem de ninguém; podemos dizer que, aqui na "escola", existimos no tempo do relógio e no tempo eterno, que a dor profunda que sentimos foi o instrumento para ativar a melhor versão do ser que sou até agora. Esse desenvolvimento me permite decodificar melhor as informações que me ajudam a instalar minha alma

em seu devido lugar, um propósito mais elevado, para que ela possa espreitar confortavelmente através de meus olhos apreciando a experiência de estar deste lado da criação, pois começo a dimensionar o plano superior do qual faço parte. Desta forma, posso ouvir minha alma dizer:

"Lembre-se de tudo o que tinha que acontecer para eu estar aqui com você."

Para aqueles de nós que estudam a inteligência fractal, o simples fato de se aproximar, mesmo com o fato de conceber uma consciência de não separação, é suficiente para nos considerar um reflexo fractal humano da unidade em auto-similaridade, auto-replicação e simetria, desenvolvendo uma inteligência fractal que parte da não separação e que mede o que



significa a primeira transformação evolutiva do design humano: A pós-humanidade (humanos após humanos), da qual seremos testemunhas em primeira pessoa, bem como seus efeitos e consequências.

Isso porque desativando o personagem e vivendo a experiência do tempo presente, passado, futuro e eterno simultaneamente, muitas coisas perderão valor, daremos menos importância a elas. Certamente isso já está acontecendo em pessoas que percorreram um longo caminho em seu desenvolvimento espiritual, mas muitas outras, mesmo na tentativa de alcançar a unidade, encontram poucas ferramentas para lidar com os pequenos e grandes conflitos que surgem no dia-a-dia. e em viver com seus entes queridos.

A raiz da programação dual é realmente profunda, e enquanto a experiência de estar na "escola" for excluída por nós mesmos, ela nos forçará a traduzir a realidade dessa programação. No entanto, como vimos, a dualidade é apenas um duodécimo da realidade. Ao mesmo tempo em que há dualidade, há unidade, troca,

temporalidade e estrutura. Cada momento é um começo que permite a atuação da ferramenta que somos em conexão com nosso aprendizado e ensino sob o abrigo e proteção de uma membrana inteligente, que faz parte da casa de muitas moradas que habitamos em gratidão e consciência.

A experiência fractal é uma mudança de vida, não em si mesma, pois seria entendida como um momento específico, e é algo muito mais longo. Precisamente porque amplia a visão temporal, antes nos ajuda a observar muitas das transformações que estão ocorrendo no interior, e que não percebemos porque estamos distraídos, confusos e presos em um sistema linguístico do bem e do mal, em um personagem que inventamos e que chamamos de identidade. Tudo isso causa um barulho estrondoso que nos impede de ouvir a voz que vem da alma e nos diz:

"Lembre-se de tudo o que tinha que acontecer para eu estar aqui com você."

Sinceramente,
Tua alma